



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

EDUCAÇÃO

DIREÇÃO GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE BEJA

ESCOLA SEDE: ESCOLA SECUNDÁRIA D. MANUEL I, BEJA

PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA 2021-2022

Agrupamento de Escolas N. 2 de Beja

NOVEMBRO DE 2021

Índice

ÍNDICE	2
INTRODUÇÃO	3
ESTUTURA DO PAM	4
PLANO DE AÇÕES DE MELHORIAS	
IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA.....	4
ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO DAS AÇÕES DE MELHORIA.....	4
VISÃO GLOBAL DO PAM.....	5
FICHA DA AÇÃO DE MELHORIA.....	6
APÊNDICE: FICHAS DE AÇÕES DE MELHORIA	7

Introdução

Partindo da Avaliação do Plano de Ações de Melhoria (PAM) do ano letivo transato, o PAM 2021/2022, dá sequência, completando e/ou remodelando as Ações de Melhoria do PAM anterior. O presente PAM, tal como os anteriores, têm como objetivo apoiar a Direção do Agrupamento na implementação de um conjunto de ações que permitam melhorar o desempenho organizacional, através da definição de um conjunto de AM, contribuindo para uma maior qualidade, eficiência e eficácia das nossas ações.

Os PAMs anteriores (2019/20 e 2020/2021) foram elaborados com base nos documentos seguintes: Relatório da última Avaliação Externa da IGEC, Metas e estratégias do Projeto Educativo; Resultados dos questionários de satisfação enquadrados no CAF Educação. Assim, este documento é uma continuidade do trabalho anterior, em que se realçam as recomendações elaboradas no relatório do PAM 2020/21 e que são as seguintes:

- As AM 1 e 5 foram implementadas com sucesso mas devem ter continuidade no ano letivo de 2021-2022 no sentido de se consolidarem procedimentos inerentes às mesmas.
- A AM3 deverá ser reformulada, no sentido de abranger os alunos de 8.º ano de escolaridade.
- As AM2 e 4 devem ser pensadas e implementadas no ano letivo 2021-2022
- A AM6 foi implementada na íntegra e com sucesso, verificando-se que a dinâmica da mesma será continuada sem necessidade de manutenção da AM.
- A AM7 foi implementada na íntegra e com sucesso, verificando-se que a dinâmica da mesma será continuada sem necessidade de manutenção da AM.

Assim, o presente PAM inclui as AM 1, 2, 3, 4 e 5 e incluirá ainda uma nova AM (AM6) destinada à formação interna de equipas técnico pedagógicas de cursos EFA. Esta AM - “Melhorar e inovar as metodologias de trabalho nos cursos EFA”, a ser implementada em 2021-22, terá como objetivos: Reduzir a taxa de abandono e aumentar a taxa de conclusão destes alunos.

Estrutura do PAM

O PAM é integrado no planeamento estratégico do Agrupamento, sendo fundamental a sua divulgação e efetiva implementação.

Tabela 1 – Estrutura do documento “Plano de Ações de Melhoria”

Capítulo	Descrição
Identificação da Escola	Designação e Contactos da Organização Nome e Contactos do Coordenador da EA
Enquadramento estratégico e Visão global do PAM	Quadro geral de enquadramento estratégico e quadro geral de implementação do PAM (cronograma)
Fichas da AM	Fichas para cada ação de melhoria (planeamento)

Plano de Ações de Melhoria

Identificação da Escola

Tabela 2 – Elementos da escola

Elementos da Escola	Descrição
Designação da Organização	Agrupamento de Escolas N.º 2 de Beja
Nome do Coordenador da EA	Maria de Fátima Fortunato Fernandes
Contacto do Coordenador	mfortunatofernandes@gmail.com

Enquadramento Estratégico das Ações de Melhoria

As AM definidas, foram numeradas e alinham-se com os Eixos Estratégicos e objetivos centrais do Projeto Educativo da seguinte forma:

Eixos/Áreas de Melhoria	AM proposta
<p>E1: Melhorar o sucesso educativo e a qualidade das aprendizagens</p> <p>Objetivo central n.º 1 - Reforçar o papel das lideranças intermédias</p> <p>Objetivo Central n.º 2 - Mobilizar para o sucesso escolar e qualidade das aprendizagens</p> <ul style="list-style-type: none"> Mobilizar para qualidade das aprendizagens, identificando de áreas específicas (neste caso indisciplina) promovendo uma mudança de práticas nos alunos face à aprendizagem Promover/reforçar atividades de orientação escolar e vocacional pela equipa de psicologia e orientação escolar. “Melhorar e inovar as metodologias de trabalho com os alunos (a ação 6 é para este domínio mas nos cursos EFA) 	<p>1</p> <p>2</p> <p>3</p> <p>6</p>
<p>E2: Promover, pela liderança, uma cultura de Agrupamento</p> <ul style="list-style-type: none"> Melhorar os canais de comunicação do agrupamento - criar e atualizar meios/instrumentos de comunicação 	4
<p>E3: Otimizar dinâmicas de organização e gestão</p> <ul style="list-style-type: none"> Objetivo Central n.º 5 - Reforço da articulação curricular vertical do agrupamento, promovendo a articulação entre ciclos. 	5



Visão global do PAM
Tabela 3 – Cronograma do PAM

Nome da AM	Data de conclusão	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Estado
1. Reforçar o papel das lideranças intermédias/reforço na implementação projeto maia		X	X	X	X	X			x	x	x	x	
2. Mobilizar para qualidade das aprendizagens, identificando de áreas específicas (neste caso indisciplina) promovendo uma mudança de práticas nos alunos face à aprendizagem													
3. Promover/reforçar e alargar ao 8.º ano as atividades de orientação escolar e vocacional pela equipa de psicologia e orientação escolar		X	X	X	x	x			x	x	x	x	
4. Melhorar os canais de comunicação do agrupamento - criar e atualizar meios/instrumentos de comunicação													
5. Reforço da articulação curricular vertical do agrupamento, promovendo a articulação entre ciclos		X	X	X	X	X			x	x	x	x	
6. “Melhorar e inovar as metodologias de trabalho nos cursos EFA” Erro! A origem da referência não foi encontrada.		X	X	X	X	X	x		X	X	X	X	

Legenda

	AM a decorrer conforme previsto
	AM a necessitar de ajuste
	AM por iniciar ou não implementada

Ficha da Ação de Melhoria

A tabela seguinte descreve os campos exigidos para cada AM:

Tabela 4 – Descrição da Ficha da Ação de Melhoria

Título	Descrição
Designação da Ação de Melhoria	Título da Ação de Melhoria
Coordenador da Ação	Nome da pessoa responsável pela ação
Coordenador da monitorização	Nome da pessoa da equipe de Auto-Av. Responsável pela monitorização
Equipa operacional	As pessoas identificadas para desenvolver e implementar a ação
Critério dominante da CAF	Critério da CAF onde foi identificada a AM [1 a 5]
Estado Atual em	Data de revisão da AM
Descrição da ação de melhoria	Em que consiste a ação? Qual o ponto de partida (diagnose) que justifica esta AM? Esta descrição deverá ser clara e evidenciar a ligação a uma ou mais dimensões do PEE que esta AM vai endereçar, para garantir a interligação de todos os instrumentos e ações da Escola.
Objetivo (s) da ação de melhoria	Qual a finalidade da ação?
Meta/ Resultado(s) a alcançar	Descrição do que se pretende atingir (valor, percentagem...) e quando. O que se espera alcançar com a ação? Devem ser fixadas metas mensuráveis para avaliar se os resultados foram atingidos.
Indicador (e grau de concretização)	Fórmula que permite calcular o grau de consecução da meta, bem como a graduação do nível de concretização atingido.
Meio de verificação	Onde serão recolhidos os dados, e por quem, bem como indicação do documento de registo a usar (pode constar num apêndice).
Atividades a realizar	O que a organização tem de fazer – passo a passo – para que a ação esteja implementada; onde a ação será implementada - quais as unidades orgânicas abrangidas; quem contribui para implementar a ação.
Fatores críticos de sucesso e constrangimentos	O que é decisivo para garantir o sucesso da ação, a concretização dos resultados esperados (ex.: parceria com outros serviços; envolvimento de colaboradores). Indicar ainda as circunstâncias que existem ou que podem surgir e que dificultam a execução da ação (ex.: a resistência dos colaboradores à mudança).
Datas de início e conclusão	INÍCIO: Início da fase de implementação que coincide com a primeira atividade a realizar; CONCLUSÃO: Data em que está concluída a implementação da ação, que coincide com a última atividade programada.
Recursos humanos envolvidos	Pessoas (e cargos). Esta informação serve para avaliar o custo em recursos humanos necessários para implementar a ação.
Mecanismos de revisão e avaliação da ação (e datas)	A revisão (periódica) serve para monitorizar a implementação da ação; a avaliação serve para conferir se os resultados alcançados correspondem aos esperados (final). Em qualquer dos casos podem surgir correções a introduzir relativamente ao planeado. Os mecanismos e suportes ¹ , bem como as datas para a monitorização do progresso da AM, devem estar claramente definidos.

¹ Ex.: questionário, entrevista, relatórios, etc..



Apêndice: Fichas de Ações de Melhoria



Designação da Ação de Melhoria	
1. Promover o reforço do papel das lideranças intermédias: 1.1 Reforço da implementação do Projeto PRIA	1

Coordenadora da Ação

Teresa Tavares

Equipa operacional

- Diretos: os quatro coordenadores de departamento curriculares, a Coordenadora do Conselho de Docentes e a Coordenadora da Educação Especial.
- Indiretos – Todas as estruturas intermédias e professores.

Elementos da equipa de auto-avaliação de acompanhamento da acção:

António Serra, Maria José Cachopo, Mariana Conduto e Teresa Tavares

Critério dominante da CAF

- Planeamento e Estratégia (Critério 2)

Estado Atual

- Novembro de 2021 – em implementação

Descrição da ação de melhoria

- Após a formação específica para apoio às Lideranças intermédias do agrupamento (Formação MAIA), e a elaboração do Projeto PRIA, atividades que integraram a AM1 do PAM 2019/20, e a implementação do referido projeto (que integrou a ação de melhoria 1 do PAM 2020/21), pretende-se, neste ano letivo, proceder ao reforço e alargamento deste projeto, reforçando assim o papel fundamental que as lideranças intermédias têm na melhoria da qualidade do agrupamento.

Objetivo (s) da ação de melhoria

- Pretende-se com o reforço e alargamento do projeto PRIA generalizar práticas sistemáticas de avaliação formativa, diversificando processos de recolha de informação, envolvendo os alunos nos processos de avaliação, distribuindo sistematicamente Feedback e promovendo o trabalho colaborativo.

Atividade(s) a realizar

- Os quatro coordenadores de departamento curriculares, a Coordenadora do Conselho de Docentes e a Coordenadora da Educação Especial deverão voltar a dar a formação aos colegas novos, do agrupamento.
- Conforme sugestão do ano passado, será construída uma listagem de rubricas de avaliação das mais diversas tarefas/atividades, transversais a diferentes disciplinas. Esta listagem será um documento em aberto, que será complementada com o contributo de todos, que queiram partilhar as suas rubricas.
- Continuaremos a incentivar os/as professores/as a implementarem e/ou incrementarem práticas sistemáticas de avaliação formativa e a propor tarefas que permitam ensinar a avaliar de forma integrada;
- Continuaremos a incentivar a diversificação de estratégias de recolha de informação, construindo uma *checklist*, com exemplos de recursos a ser usados;

- Continuaremos a promover o trabalho colaborativo, assumindo a sua mais-valia no processo ensino/aprendizagem.

Meta/Resultado(s) a alcançar/Indicador

- M1: Pretende-se que todos os professores propostos realizem a formação
- M2: Pretende-se que as aprendizagens sejam partilhadas e disseminadas por todos os professores detentores de cargos de gestão intermédia.
- M3: Pretende-se que as aprendizagens sejam integradas nas práticas letivas.
- M4: Pretende-se com a implementação deste projeto que, em todos os departamentos, pelo menos 50% dos/as professores/as apliquem estas metodologias.

Meio de verificação

- Existência do plano de formação
- N.º docentes que realizaram a formação
- Ata com registo da partilha e disseminação das aprendizagens
- Registo em atas de conselhos de turma e grupos, das práticas implementadas.

Fatores críticos de sucesso

- Existência da oferta desta formação
- Consciencialização das lideranças intermédias para a importância dos seus cargos, que ultrapassam em muito a mera gestão burocrática
- Comprometimento dos formandos na aplicação e divulgação interna dos conhecimentos adquiridos

Constrangimentos

- Excessiva carga horária dos docentes
- Disponibilização dos docentes para a reflexão aberta, orientada, sobre novas estratégias de recolha de informação e implementação de práticas sistemáticas de avaliação formativa
- Contexto pandémico devido ao Covid-19, que compromete o desenvolvimento de algumas dinâmicas formativas

Datas de início e conclusão

- Início: Janeiro de 2021
- Fim: Junho de 2022

Recursos humanos envolvidos

- Formadores do Projeto MAIA
- Destinatário: Detentores de cargos de liderança intermédia e de topo referidos acima.

Mecanismos de revisão e avaliação da ação (e datas)

[Estas são as datas/momentos em que o coordenador da AM fará a sua avaliação, pelo que os responsáveis pelo desenvolvimento das atividades desta AM devem fazer o ponto de situação ao coordenador da AM pelo menos com 15 dias de antecedência]

- Final do 2.º Período:
- Final de junho (2022): Relatório do Coordenador da ação



Designação da Ação de Melhoria	
2. Mobilizar para qualidade das aprendizagens, através da redução da indisciplina	2

Coordenador da Ação

Escola D. Manuel I – Pedro Martinho
Escola Mário Beirão – Isabel Mourão

Equipa operacional

Escola D. Manuel I – Equipa multidisciplinar, coordenadores de 3.º ciclo e secundário, DT, Su-diretor Pedro Martinho

Escola Mário Beirão – Equipa multidisciplinar, coordenadores de DT de 2.º ciclo e 3.º ciclo, DT, Diretora Adjunta Isabel Mourão

Critério dominante da CAF

- Planeamento e Estratégia (Critério 2)

Estado Atual

- Novembro de 2021: a implementar

Descrição da ação de melhoria

- - Criação, no agrupamento de uma estrutura/canal de articulação e comunicação entre Direção, Coordenadores de DT, DT e equipa multidisciplinar. Desta articulação deverá resultar o cumprimento do regulamento interno para de forma célere dissuadir comportamentos perturbadores. Esta estrutura deverá proceder ainda ao diagnóstico e diferenciação de tipos de indisciplina nas duas escolas e definir estratégias em consonância. Deverá ainda proceder ao levantamento das situações e/ou turmas cujos comportamentos sejam relevantes no âmbito desta ação e definir estratégias de atuação.

Objetivo (s) da ação de melhoria

- Melhorar a qualidade das aprendizagens através da diminuição de situações de perturbação das atividades letivas e/ou indisciplina em sala de aula;
- Reduzir os comportamentos perturbadores do bom funcionamento e clima escolar nos espaços comuns
- Promover uma maior participação e co-responsabilização dos alunos na vida escolar.

Atividade (s) a realizar em ambas as escolas

- MI -Os Coordenadores de Diretores de turma deverão, juntamente com os DT, identificar turmas mais problemáticas no âmbito da indisciplina assim como proceder à sua tipificação (em cada turma e escola) e disso dar conhecimento aos restantes intervenientes



- MII - Reunião entre os intervenientes nesta AM (Coordenador da Ação, Coordenadores de Dt e equipa multidisciplinar) para a definição da forma de atuação dos DT, dos professores do Conselhos de Turma e da equipa multidisciplinar).
- MIII - Informação, via Coordenadores DT – DT - professores das turmas para, por um lado, dar a conhecer as deliberações tomadas em MI e MII e por outro, para sensibilização da necessidade da uniformização de procedimentos, para o “assumir dos casos de indisciplina” e para o “agir” em conformidade.
- MIV- Elaboração/implementação de um guião de clarificação sobre procedimentos a adotar em situações de indisciplina, em todas as salas de aula

Meta/Resultado(s) a alcançar/Indicador

- Melhoria da qualidade das aprendizagens com a diminuição da indisciplina:
- Diminuição do n.º de turmas com comportamento “perturbador” das aprendizagens

Meio de verificação

- Registos de participações disciplinares e registo dos alunos enviados para a equipa multidisciplinar
- Atas de Conselho de Turma (evolução dos comportamentos de cada aluno/turma)
- Nº de ocorrências disciplinares (e nº de medidas corretivas e sancionatórias).
- Nº de processos disciplinares.

Fatores críticos de sucesso

- A existência de uma equipa de professores multidisciplinar que podem ser reconduzidos para apoio a esta ação.

Constrangimentos

- Número insuficiente de profissionais (nomeadamente professores com horas disponíveis) para assegurarem o apoio da equipa multidisciplinar a esta questão da indisciplina.

Datas de início e conclusão

- Início: Novembro de 2021
- Fim: Final do ano letivo

Recursos humanos envolvidos

- Direção, Diretores de Turma, Professores, Assistentes Operacionais, Equipa multidisciplinar

Mecanismos de revisão e avaliação da ação (e datas)

- A ação será avaliada através de relatório apresentado pelos Coordenadores da ação em cada período letivo e no final do ano letivo.

Ponto de situação

- Final de julho (2022) com o Relatório dos Coordenadores da Ação.



Designação da Ação de Melhoria	3
3. Promover/reforçar atividades de orientação escolar e vocacional pela equipa de psicologia e orientação escolar.	

Coordenador da Ação

Margarida Paulino – Psicóloga AG nº2

Equipa operacional

- Idalina Sebastião – Psicóloga AG nº2
- Margarida Paulino – Psicóloga AG nº2
- Diretores de Turma de 8.º e 9.º anos de escolaridade
- Outros

Elementos da equipa de auto-avaliação de acompanhamento da ação:

- Fátima Fernandes

Critério dominante da CAF

- Planeamento e Estratégia (Critério 2)

Estado Atual

- Em curso.

Descrição da ação de melhoria

- Etapa 1 - Fortalecer a orientação no 8.º e 9º ano de escolaridade, até julho 2022;

Objetivo (s) da ação de melhoria

- Incitar o processo de construção do autoconceito e a sua importância na interpretação das experiências pessoais e nos planos para o futuro;
- Apoiar o processo de decisão através da orientação vocacional e profissional.

Atividade (s) a realizar

- Planificação da ação com a equipa operacional;
- Sensibilização aos Encarregados de Educação, alunos, professores e comunidade educativa da importância do envolvimento de todos no processo de orientação vocacional;
- Implementação das atividades planificadas junto dos alunos de 8.º e 9º ano;

Meta/Resultado(s) a alcançar/Indicador

- Nº de participantes da equipa operacional na execução da planificação das atividades a desenvolver no processo de orientação vocacional;
- Nº de Encarregados de Educação presentes na ação de sensibilização acerca do processo de orientação vocacional;
- Nº de alunos presente na ação de sensibilização acerca do processo de orientação vocacional;
- Nº de professores na ação de sensibilização acerca do processo de orientação vocacional;
- Nº de outros elementos da comunidade educativa presentes na ação de sensibilização acerca do processo de orientação vocacional;
- Nº alunos abrangidos nas sessões de orientação vocacional;
- Nº de alunos presentes na totalidade das ações de orientação vocacional planificadas;
- Grau de satisfação acima dos 70% dos alunos após a conclusão do processo de orientação vocacional;
- Percentagem de alunos que, tendo frequentado o programa de orientação vocacional no presente ano letivo, solicita mudança de área/ curso, até ao final do 1º período do próximo ano letivo.



Meio de verificação

- Registo de presenças dos elementos da equipa operacional nas reuniões de preparação/ planificação/ outras, da ação;
- Registo de presenças na ação de sensibilização acerca do processo de orientação vocacional;
- Registo do nº de alunos presentes nas diversas ações de orientação vocacional;
- Registo do nº de alunos presentes na totalidade das ações de orientação programadas;
- Grau de satisfação dos alunos após a conclusão do processo de orientação vocacional;
- Percentagem de alunos que, tendo frequentado o programa de orientação vocacional no presente ano letivo, solicita mudança de área/ curso, até ao final do 1º período do próximo ano letivo vs percentagem atual;
- Ata com todos os registos e estatísticas do processo de orientação vocacional.

Fatores críticos de sucesso

- Existência da oferta do Programa de Orientação Vocacional;
- Existência de técnicos especializados – psicólogas – para executar as ações;
- Motivação e disponibilidade dos professores para a implementação da ação;
- Motivação e disponibilidade dos alunos para participarem na ação;
- Interesse dos Encarregados da Educação na frequência dos seus educandos na ação.

Constrangimentos

- Baixo envolvimento/ participação ativa dos Encarregados de Educação no processo de orientação vocacional;
- Baixo rigor/ disponibilidade e participação assertiva e ativa dos alunos nas sessões de orientação vocacional;
- Disponibilidade horária para a implementação das ações de orientação vocacional, sem prejuízo no tempo letivo dos alunos;
- Ausência de instrumentos – bateria de testes – atuais e específicos para utilizar na avaliação vocacional dos alunos.

Datas de início e conclusão

- Início e fim: maio/ julho de 2022

Recursos humanos envolvidos

- Psicólogas do AG nº2;
- Diretores de Turma de 8.º e 9º ano;
- Alunos de 8º e 9º ano;
- Outros

Mecanismos de revisão e avaliação da ação (e datas)

- Final do 2º período: Ponto de situação sobre a planificação dos trabalhos;
- Final de julho (2022): Relatório dos Coordenadores da Ação.



Designação da Ação de Melhoria	4
4. Melhorar os canais de comunicação do agrupamento	

Coordenador da Ação

- Pedro Martinho E Isabel Mourão

Equipa operacional

- Coordenador da Ação, Coordenadores de Departamento, Coordenadora do Conselho de Docentes, Coordenadora da Educação Especial.

Estado Atual

- Novembro de 2021: Por implementar

Descrição da ação de melhoria

- Deverá ser criado um canal de comunicação Direção- Coordenadores de Departamento – professores, eficiente e célere de modo a melhorar a fluidez da informação e contribuir para a promoção de uma cultura de agrupamento.

Objetivo (s) da ação de melhoria

- Promover a cultura de agrupamento e a fluidez da informação

Atividade (s) a realizar

- MI: Reunião entre o sub-diretor Pedro Martinho e as lideranças intermédias para definição
- do/dos meio de comunicação a serem privilegiados
- Definição de informações que devem seguir este canal

Meta/Resultado(s) a alcançar/Indicador

- M1: Toda a comunidade escolar tem acesso à informação atempadamente

Meio de verificação

- Registo em ata das informações dadas

Fatores críticos de sucesso

- Consciencialização da Direção e dos professores para a importância desta orientação

Constrangimentos

- Não existem

Datas de início e conclusão

- Início: Novembro de 2021
- Fim: Junho de 2022

Recursos humanos envolvidos

- Destinatário: Toda a comunidade Educativa e população em geral

Mecanismos de revisão e avaliação da ação (e datas)

- Final do 2.º Período: Ponto de situação sobre a planificação dos trabalhos
- Final de julho (2022): Relatório do Coordenador da acção

Avaliar com atingido/não

Designação da Ação de Melhoria	5
5. Reforço da articulação curricular vertical entre ciclos (Alargamento do Projeto Comunicar +)	

Coordenador da Ação

- Maria do Céu Silva e Maria José Coimbra

Equipa operacional

- Coordenadores de Departamento e de 1ºCiclo; Delegados de Grupo Disciplinar e Representantes de ano; Coordenadores de Diretores de Turma; Diretores de Turma.

Elementos da equipa de auto-avaliação de acompanhamento da ação:

Maria do Céu Silva e Maria José Coimbra Cachopo

Critério dominante da CAF

- Processos (Critério 5)

Estado Atual

- **Em desenvolvimento no ensino pré- escolar e a generalizar aos outros níveis de ensino a partir de janeiro de 2022 – em implementação**

Descrição da ação de melhoria

- Promoção da articulação curricular do Agrupamento, na vertente articulação vertical.
- Promoção da articulação vertical do currículo nas várias disciplinas/anos.
 - Com o objetivo de desenvolver a articulação curricular, pretende-se promover a realização de atividades em todos os departamentos/grupos disciplinares;
 - A articulação operacionaliza-se em sala de aula, a realizar pelos docentes de cada disciplina/área disciplinar envolvidos no projeto.

Tendo consciência da dificuldade em colocar em prática um projeto de articulação curricular vertical que abrangesse todas as áreas, conteúdos e disciplinas, optou-se por desenvolver um projeto transversal a todos os níveis de escolaridade - desenvolvimento da **leitura e interpretação de mensagens orais e escritas**. A opção por esta área de intervenção surgiu porque se constatou a existência de uma problemática comum a todos os ciclos de ensino. Esta constatação surgiu da análise de atas das diferentes estruturas pedagógicas onde este constrangimento foi amplamente apontado como causa do insucesso nas diferentes áreas curriculares. Torna-se assim imperioso que professores e educadores proponham aos seus alunos atividades que promovam a leitura e a reflexão de diferentes tipos de texto de modo a contribuírem para uma melhoria da qualidade das aprendizagens. A verdade é que, apesar das novidades tecnológicas que os alunos têm ao seu dispor, a leitura continua a ser uma ferramenta essencial para o processo de aprendizagem e formação dos alunos.

Objetivo (s) da ação de melhoria

- Articulação curricular vertical do Agrupamento desde o pré-escolar ao 12.º ano de escolaridade em diversos grupos de recrutamento, no âmbito da leitura e interpretação de mensagens orais e escritas;
- Melhorar a sequencialidade das aprendizagens e promover a melhoria dos resultados académicos dos alunos;
- Promover uma maior articulação curricular vertical, por disciplina ao longo dos diferentes ciclos de ensino.



Atividade (s) a realizar

Na educação pré-escolar

- Leitura diária e reconto de histórias ou situações/poemas/lengalengas;
- Trabalho de texto com recurso a técnicas variadas;
- Identificação de palavras na frase;
- Identificação do número de sílabas nas palavras;
- Identificação de algumas letras;
- Contagem das letras que formam as palavras;
- Reuniões periódicas de departamento pré-escolar e grupo de 1º ano para partilha de estratégias.

1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo e Ensino Secundário

- Elaboração de textos livres e/ou com temas sugeridos;
- Trabalho de aperfeiçoamento de texto em grande grupo;
- Leitura de textos à turma com a necessária colocação de questões sobre os mesmos de modo a monitorizar a sua compreensão;
- Leitura e exploração de textos, preferencialmente recolhido pelos alunos, sobre várias temáticas científicas ou não (jornais, revistas, livros, internet...);
- Usar a leitura como base para criar uma música, desenhar ou criar uma obra de arte;
- Convite a familiares da turma ou outros especialistas para partilharem na turma saberes sobre várias temáticas, de modo a gerar comunicação, reflexão e debate no seio de grupo.

Nota: Estas atividades constituem propostas que constam no projeto “Comunicar +”

Todas as áreas e disciplinas devem ser envolvidas com a leitura e exploração de pelo menos 2 textos por mês

Meta/Resultado(s) a alcançar/Indicador

- **M3:** Implementar e avaliar o Projeto de Articulação Curricular do Agrupamento, até final do 3º período

Existência de documentos de monitorização/acompanhamento da implementação e avaliação do projeto, no final do 3.º período (da responsabilidade das Coordenadoras do projeto e simultaneamente da ação de melhoria)

Atingido

Impacte e eficiência – Embora com reconhecidos efeitos a longo prazo, estes não são mensuráveis no que diz respeito à melhoria da taxa de sucesso dos alunos, ou seja, dificilmente se consegue correlacionar o benefício deste projeto com a melhoria dos resultados académicos. Não obstante, a mais-valia deste projeto poderá ser conhecida através da análise de um pequeno questionário, a preencher pelos alunos, no final do ano letivo.



Eficácia - Se foi posto em prática e corretamente/ Utilização produtiva dos recursos/ Se houve ou não articulação entre anos/disciplinas, será alvo de avaliação.

Meio de verificação

- Grelhas/tabelas/relatório e demais documentos criados para o efeito

Fatores críticos de sucesso

- Hábitos de trabalho colaborativo / cooperativo entre docentes.
- Participação ativa e empenho de todos.

Constrangimentos

- Inexistência de modelos de documentos a seguir para a construção da articulação pretendida.
- Contexto pandémico, devido à Covid-19, que dificulta a articulação entre professores/ciclos e impossibilita que familiares se possam deslocar à escola para colaborarem em algumas atividades;
- Disponibilização de alguns docentes para a implementação de práticas de leitura nas suas aulas.

Datas de início e conclusão

- Início: Início do ano letivo
- Fim: Final do ano letivo

Recursos humanos envolvidos

- Intervenientes no projeto (Educadores/Professores, alunos e, eventualmente, familiares)

Mecanismos de revisão e avaliação da ação (e datas)

- Produção do relatório intercalar: final de 2.º período (2021)
- Produção do relatório final: final de 3.º período (2021)

Ponto de situação

O projeto está a ser implementado.



Designação da Ação de Melhoria	6
6. “Melhorar e inovar as metodologias de trabalho nos cursos EFA”	

Coordenadora da Ação

- Maria de Fátima Guerra Chaveiro

Equipa operacional

- Coordenadora dos mediadores de cursos EFA, Paula Lança, e coordenadora dos cursos destinados a adultos, Fátima Chaveiro; Equipas Pedagógicas dos cursos EFA, B1_H, B2_H, B3_H, S36, S37 e S38.

Critério dominante da CAF

- Planeamento e Estratégia (Critério 2)

Estado Atual

- Novembro de 2021: em desenvolvimento

Descrição da ação de melhoria

Melhorar taxa atual de conclusão, 50% dos formandos assíduos, e reduzir a taxa atual de abandonos, 40% dos alunos inscritos..

Objetivo (s) da ação de melhoria

Pretende-se que as aulas dos cursos EFA sejam criativas e inovadoras desenvolvendo o gosto por aprender e criando um ambiente propício à reflexão crítica sobre as temáticas das unidades de uma forma consciente e transversal.

Atividade (s) a realizar

- Realizar reuniões com os mediadores em setembro para desenvolverem trabalho com as equipas das respetivas turmas, desenvolvendo atividades integradoras das áreas de competências chave.
- Realizar formação no âmbito do projeto ERASMUS+, A104, na área de metodologias inovadoras e de educação não formal.
- Aplicar, nas aulas dos Cursos EFA, novas metodologias, motivadoras, nomeadamente de educação não formal e de inovação, e ainda, desenvolver projetos transversais às diferentes Áreas de Competências Chave.
- Recolher dados de nível de satisfação dos alunos após aplicação de atividades integradoras e resultantes da formação de profissionais.

Meta/Resultado(s) a alcançar/Indicador

- **M1:** Melhorar a taxa de conclusão dos cursos EFA em 10%, taxa efetiva 21/22 de 60% de certificados nos cursos a concluídos.
- **M2:** Melhorar a qualidade do ensino nos cursos EFA, atingir uma taxa de satisfação dos alunos de pelo menos 85%. Inquérito de satisfação a passar em todas as turmas EFA durante maio.
- **M3:** Diminuir a taxa de abandono nos cursos EFA em 10%, taxa efetiva em 21/22 de 30%.



Fatores críticos de sucesso

- Realização de formação apenas por alguns dos professores, mobilidades insuficientes para a totalidade dos interessados
- Aplicação das atividades num curso espaço de tempo, sem o desenvolvimento ao longo de todo o curso, pode gerar pouco impacto.

Constrangimentos

- Sem constrangimentos

Datas de início e conclusão

- Início: setembro de 2021
- Fim: junho de 2022

Recursos humanos envolvidos

- Equipas de trabalho: Fátima Chaveiro e Paula Lança;
- Paula Lança e mediadores;
- Equipas pedagógicas.

Mecanismos de revisão e avaliação da ação (e datas)

Fevereiro 2022

- Plano de formação interno do Agrupamento;
- Relatório intermédio da candidaturas ERASMUS+, KA104.

junho 2022

- Relatórios de avaliação anuais de todos os professores envolvidos;
- Relatórios dos mediadores;
- Relatórios das mobilidades realizadas.

Ponto de situação

Ação de melhoria de decorrer conforme previsto.

Atividades já realizadas:

Setembro – planeamento da estratégia e reuniões de arranque da ação de melhoria

outubro- Implementação das primeiras atividades integradoras e seleção dos primeiros grupos de mobilidades, para curso de metodologias inovadoras e grupo de job shadowing numa escola em contexto prisional.